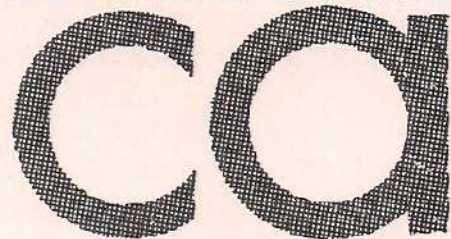


CULTURA
ARTÍSTICA
DE MINAS GERAIS



TEMPORADA DE 1974 – 4º CONCERTO

AMIN FERES, baixo

Palácio das Artes – 30 de maio – 20,30 hs.

TEMPORADA DE 1974

Concertos realizados

Eduardo Hazan	20/3	piano	Brasil
Henrique Pinto e Jean Noel Saghaard	15/4	violão e flauta	Brasil França
Joerg Demus	30/4	piano	Áustria
Amim Feres	30/5	canto	Brasil

Concertos a realizar

Salvatore Accardo	5/6	violino	Itália
Luigi Alberto Bianchi	22/6	viola	Itália
Duo Moura Castro - Bridget .	/7	piano e clarineta	Brasil
Roberto Szidon	7/8	piano	Brasil
Arto Noras	28/8	violoncelo	Finlândia
Duo Irmãos Abreu	5/9	violão	Brasil
Jean Louis Steurman	19/9	piano	Brasil
José Eduardo Martins	/10	piano	Brasil
Ars Nova	/11	coral	Brasil

AMIN FERES, baixo

Nasceu em Ressaquinha, MG, iniciando os estudos na Faculdade de Arquitetura da UFMG, passou mais tarde a dedicar-se ao canto. Participou como solista do Madrigal Renascentista, com o qual fez várias tournées pelo Brasil e exterior.

Após um recital na Universidade de Freiburg, obteve bolsa de estudo na Escola Superior de Música daquela cidade, onde estudou sob a direção da Profa. Margaret Von Winterfeldt. Após um ano de estudo, foi indicado pela direção da Escola Superior de Música de Freiburg para representá-la em um concerto de intercâmbio no Conservatório Real de Bruxelas. Seu primeiro recital foi patrocinado pela Universidade de Freiburg, seguindo-se outras apresentações em Bonn, Hamburg, Berlin, Toulouse e Gênebra. Representando o Brasil, foi premiado nos concursos internacionais do Rio, Barcelona e Munique. Assistindo a sua apresentação no curso internacional do Rio, o diretor da Pan American Union convidou-o para uma apresentação na sede da OEA, em Washington. Em New York, Bidu Sayão encaminhou-o para uma audição na "Columbia Artists Management", o que lhe valeu um contrato, e sob a direção desta empresa - a maior dos Estados Unidos - apresentou-se em mais de setenta cidades americanas, dentre as quais: New York, Los Angeles, São Francisco, Dallas, New Orleans, etc. Fez seu "debut" em ópera cantando com o elenco do Teatro Scala de Milão, na cidade de Dallas. Em New York participou de duas representações do Jubileu de Diamante, do Grande Teatro do "Carnegie Hall" como solista nas óperas "Júlio César" de Haendel, e "Moisés" de Rossini. Nos festivais de Donaueschingen, Alemanha, foi solista em uma missa, de Strawinsky, sob a regência do próprio compositor. Contracenou com expoentes da cena lírica internacional: Carlos Bergonzi, Nicolai Ghiaurov, Montesserrat Caballé, Margêrita Rinaldi, Corneli Mc Neil e outros. Como recitalista, atuou nos Estados Unidos, Canadá, Argentina e vários países da Europa. Recentemente foi convidado para participar de 2 óperas no Teatro Colen de Buenos Aires, "Nabucco" e "Contos de Hoffmann". Na temporada de 72 cantou Rigoletto e Lúcia di Lamemour no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Em 1971 representou o Brasil no Festival de Música de Buenos Aires.

Dentre as orquestras com as quais já se apresentou constam: Synphonie Orchester Berlin, Suedwestfunk Orchester, Orquestra Filarmônica de Barcelona, American Opera Society, Oklahoma Synphony Orchester, Berminghan Synphony Orchester, Minneapolis Synphony Orchester, Boonington Synphony Orchester, etc.

SERGIO MAGNANI

Italiano de nascimento e mineiro de adoção, doutor em Direito e Letras pela Universidade de Roma, mas musicista por vocação. Espírito de humanista forjado através de muitas experiências de guerra e paz, Sérgio Magnani continua em Belo Horizonte as suas atividades de Produção musical e de magistério como maestro do Palácio das Artes.

PROGRAMA

- H. PURCELL - I'll sail upon the Dog Star
- F. SCHUBERT - Gute Nacht
- Gruppe aus dem Tartarus
- Erlkönig
- H. WOLF - Michelangelo Lieder
Wohl denk ich oft...
Alles endet, was entsteht...
Fühlt meine Seele
- J. BRAHMS - Quatro cantos sérios
3
Denn es gehet dem Menschen
(Eclesiásticos, cap. 3)
Ich wandte mich
(Eclesiásticos, cap. 4)
O Tod, wie bitter
(Eclesiásticos, cap. 41)
Wenn ich mit Menschen
(Corintius I, cap. 13)

Intervalo

- F. POULENC - Le Bestiaire
Le Dromadaire (O Dromedário)
La Chèvre du Thibet (A Cabra do Tibet)
La Sauterelle (O Gafanhoto)
Le Dauphin (O Golfinho)
L'Écrevisse (O Carangueijo)
La Carpe (A Carpa)
- Chansons Gaillardes
Ma maîtresse volage
Chanson a boire
Madrigal
Invocations aux Parques
Couplets bachiques
L'offrande
Sérénade
La belle jeunesse
- C. SANTORO - Acalanto da rosa

Acompanhamento ao piano: SÉRGIO MAGNANI